

ERS acaba de eleger Português para Secretário-Geral

Carlos Robalo Cordeiro eleito Secretário-Geral da Sociedade Europeia Respiratória

O congresso da Sociedade Europeia Respiratória (ERS) acaba de anunciar a eleição de Carlos Robalo Cordeiro, o especialista em Pneumologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, para Secretário-geral da ERS. Um cargo atribuído pela primeira vez a um Português que nos próximos 4 anos será um dos rostos da pneumologia a nível europeu.

Recorde-se que a probabilidade do título ser conquistado pelo médico e professor português surgiu quando, na primeira volta, venceu Joanna Chorostowska, diretora do National Institute of Tuberculosis & Lung Diseases de Varsóvia. Tendo passado à segunda volta, Carlos Robalo Cordeiro deixou para trás, no passado dia 5 de agosto, Andrew Bush, especialista em pediatria respiratória e Professor do Imperial College de Londres, tendo, então, conquistado o título de Secretário-Geral da Sociedade Europeia Respiratória (ERS).

O prestigiado médico português que termina este ano o segundo e último mandato como presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), revela querer continuar a dedicar-se ao estudo da doença respiratória e «*dar a conhecer os estudos desenvolvidos em Portugal, agora num outro nível*». Reconhece, contudo, que «*nada disto seria possível se não tivesse sido apoiado e convencido pela família e por amigos a aceitar esta candidatura*», confidencia, acrescentando que a iniciativa de concorrer não partiu do próprio, mas sim de um comité de nomeação.

Determinado a assumir um novo desafio, reconhece que o destaque alcançado, internacionalmente, por Portugal e, em especial pela SPP, deveu-se não só a uma forte aposta na internacionalização da Sociedade e ao envolvimento da própria instituição em inúmeras iniciativas europeias, como também à qualidade dos trabalhos apresentados por especialistas e investigadores portugueses, nos últimos anos. O estreitamento de relações de ambas as sociedades terá contribuído, em parte, para que o trabalho do médico não passasse despercebido, até porque já se tinha destacado como secretário e chairman do grupo científico “Diffuse Parenchymal Lung Disease” da ERS e como membro do College of Experts, o que terá também pesado na conquista do voto de confiança de todos os que não hesitaram em nomear o Pneumologista de Coimbra para Secretário-geral da ERS.

Apesar do reconhecimento profissional, Carlos Robalo Cordeiro sublinha que «*o que realmente me move e o que pesou para que aceitasse esta candidatura que, obviamente irá exigir muito mais de mim, foi o de poder continuar a promover o conhecimento e a prevenção das doenças respiratórias em Portugal e globalmente*». Em termos pessoais, Carlos Robalo Cordeiro não deixa de evidenciar que é um orgulho contribuir para a continuidade de um trabalho iniciado em 1986 pelo seu já falecido pai, António Robalo Cordeiro que foi sócio-fundador e membro da Direcção da Sociedade Europeia de Pneumologia (SEP), que viria a dar origem à ERS.

Ainda que já seja conhecido o nome do Secretário-geral da ERS, a verdade é que o mandato apenas se inicia em 2016 porque até lá, e de acordo com os estatutos da ERS, Carlos Robalo Cordeiro permanecerá como observador. Significa, portanto, que, no primeiro ano, terá que tomar conhecimento dos trabalhos que estão a decorrer e acompanhar o seu antecessor cessante nos compromissos de maior relevância.